

# ÚLTIMAS

DF - Cidade

## Estrutural só será votada se veto estiver garantido

Os deputados que apóiam o Governo do Distrito Federal (GDF) só colocarão em votação hoje na Câmara Legislativa o veto do governador Cristovam Buarque à criação da Cidade Estrutural se tiverem certeza da vitória.

Esta foi a orientação dada por Cristovam e reafirmada ontem, às 20h30, quando saía da reunião com os prefeitos de quadras e presidentes dos Conselhos Comunitários do Plano Piloto.

“Se não tivermos total certeza, a votação será adiada”, disse Cristovam após apelar aos líderes comunitários para que falassem com os deputados conhecidos: “Falta só um voto”, salientou.

“Prefiro perder a fazer negociações”, garantiu Cristovam.

**Reivindicações** — Ao abrir a reunião, Cristovam pediu aos líderes comunitários que passassem todas as reivindicações aos secretários e dirigentes presentes.

Estavam na sede do Centro de Formação de Recursos Humanos para a Saúde (Cedrhus), além do administrador de Brasília, Valter Peninha, diretores do SLU e Novacap e Secretaria de Obras.

Os presidentes dos Conselhos Comunitários da Asa Norte, Telma da Penha Duarte Portela, e da Asa Sul, Ricardo Pires, praticamente repetiram as mesmas reivindicações.

Pediram segurança, iluminação, reforma das calçadas, limpeza públi-

Zuleika de Souza



Cristovam, Arlete e Valter Peninha ouviram reivindicações do Plano Piloto

ca eficiente, e também reclamaram do excesso de veículos nas quadras comerciais, ocupando o lugar dos carros dos moradores. Ninguém lembrou do Metrô.

**Pouco** — Cristovam afirmou que “é pouco”, comparando as reivindicações do Plano Piloto com as outras cidades.

“Melhorar a iluminação e o policiamento é fácil e já estamos trabalhando para isso. O pior é fazer onde nada existe”, afirmou o governador.

Para quem reclamou dos menores

abandonados, dizendo até que “já são uma ameaça, pois nossos filhos não podem mais descer nas quadras”, Cristovam deu um alerta.

“No meu governo o menor abandonado não será tratado como caso de polícia. Já começamos um trabalho com 40 educadores e vamos ampliar, com atrativos para eles irem à escola”, disse o governador.

“Os infratores são outro caso. Deixam de ser menores abandonados e serão tratados com a lei”, disse Cristovam.